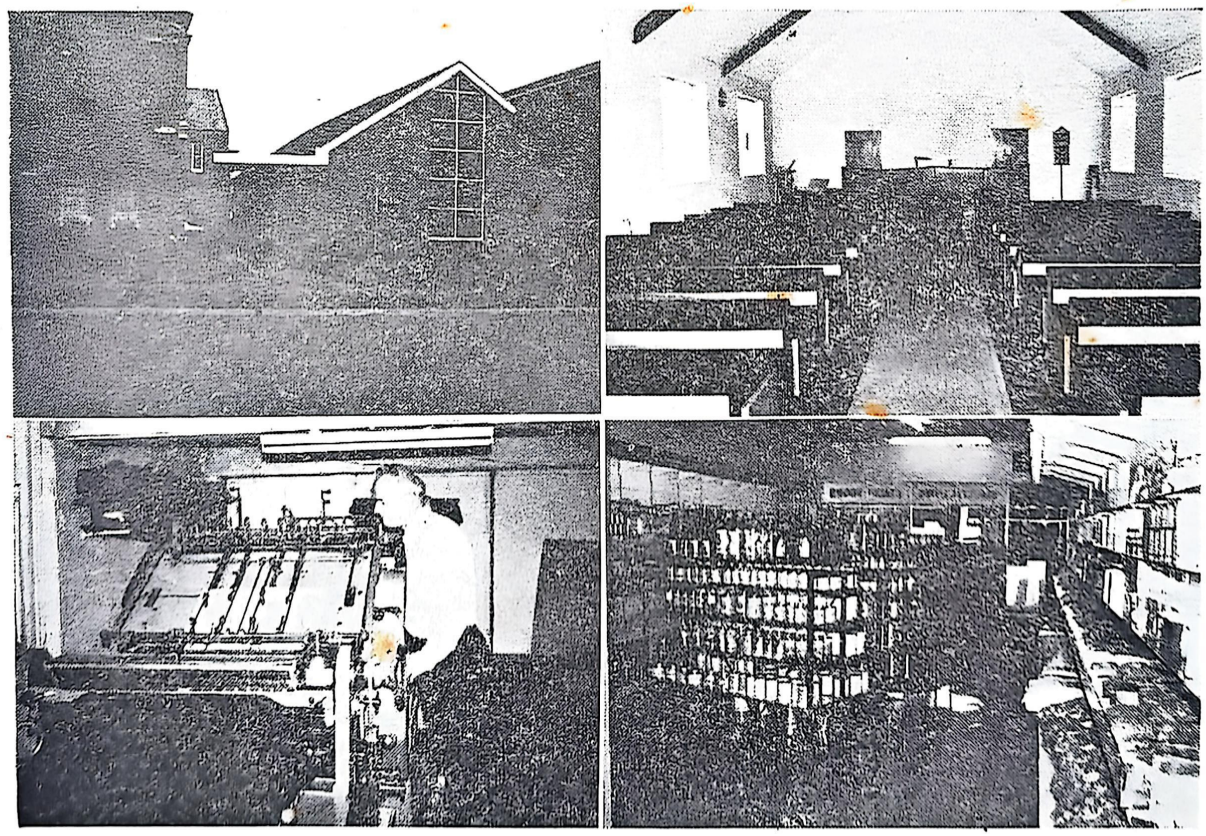
Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VI — JANEIRO-FEVEREIRO/75 — N.° 63



Em cima: À esquerda, nossa sede e igreja central em Auburn, N. S. W., Austália; **à direita,** interior da igreja de Auburn.

Em baixo: À esquerda, impressora "Albert Frankhental" adquirida no fim do ano retrazado, o impressor é o irmão George W. Heslop; **à direita,** nosso segundo mini-mercado, em Nova Zelândia.

NESTE NÚMERO:

A Surpresa dos Marcianos 3

Pensamentos 4

Como Morrer Antes dos 50 5

Conferências Espirituais em Itaguaí .. 6

Falta de Modéstia 7

"Precisam-se Homens ..." 9

O Canto do Galo 13

Como Enriquecer a Personalidade .. 14

Coluna Social 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19

ANO VII — 1975 — N.° 63

Diretor: Davi P. Silva

Colaboradores Neste Número:

Enrique Robles
Davi P. Silva
Oswaldo Fernandes
Alfons Balbach
Naide Resende
José da Cruz Filho

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 311

CEP. 01000 São Paulo — SP.

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
Benedito Gomes da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Leocádio de Souza

Fortaleza — Ceará
Manoel de Souza

Recife — Pernambuco
Ezer R. Aquino

Salvador — Bahia
José Enoque Santiago

Belo Horizonte — Minas Gerais
José Silva

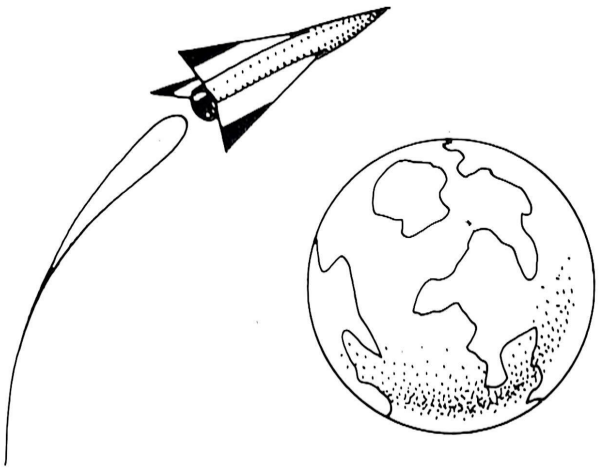
Rio de Janeiro — Guanabara
Elias de Lima

Curitiba — Paraná
Antonio Xavier

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Neri Nunes

A SURPRESA DOS MARCIANOS



Enrique Robles

Quando Cristóvão Colombo apresentou-se ante os reis da Espanha empenhado no ideal de descobrir novas terras, encontrou grande dificuldade na obra que se propunha realizar.

Homens sábios e entendidos, contemporâneos seus, o tacharam de louco, e quase ninguém se atreveu a acompanhá-lo naquela empresa, que se considerava irrealizável, por demais ilusória.

Ao final, conhecemos o resultado do acontecido em séculos passados, e como veio a reafirmar mais uma vez a verdade bíblica de que a Terra é redonda.

Em nossos dias ao invés da época de Colombo, tachar-se-ia de ridículo e infantil opositor a quem pretendesse pôr em dúvida as possibilidades do homem descobrir novos horizontes no espaço interestelar, especialmente tendo em vista os acontecimentos e os resultados da empresa à qual os homens se têm lançado na conquista do espaço. Finalmente, entretanto, todos esses fatos não fazem mais que reafirmar a magistral declaração do profeta Daniel quando diz: "..., muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará". Daniel 12:4.

Considerando esta realidade vamos fazer voar a imaginação: viajaremos neste momento numa nave espacial rumo a Marte. Deixamos a Terra e depois de alguns dias de viagem nos encontramos próximos de Marte. Nossa nave tem tomado posição na superfície marciana; sem perder tempo e um tanto nervosos e cheios de curiosidade saimos da nave. Nossa primeira surpresa: Um grupo de seres radiantes de perfeição sai ao nosso encontro. — Parecem simpáticos — (falamos entre nós) — E, em meio de suposições, supomos também que se produz um diálogo entre nós e os desconhecidos.

Logo percebemos que, antecedendo os demais, se aproxima o que parece o chefe.

— Benvindos — (nos fala nosso amigo). De onde vindes?

— Da Terra! (respondemos com manifestada ênfase).

— Ouviram! (exclama nosso amigo) Da Terra, que interessante! E dizei-nos: Que lugar é a Terra? e como morais lá?

— Ah! (respondemos satisfeitos), a Terra é nosso planeta; lá atualmente temo-nos desenvolvido amplamente. Contamos com as mais modernas comodidades. Os sistemas de ensino e instrução são os mais adiantados. A verdade é que nosso país tem progredido de forma fantástica.

— Vosso País?! (replica nosso interlocutor) que é isto?

— Bem (respondemos nós, um tanto surpresos), nosso planeta está dividido em países, lugares onde habitam as respectivas nações que os compõem. Ali se desenvolvem os sistemas de organização e proteção do povo. — E acrescentando com notável orgulho, dizemos: —Lá temos médicos que se encarregam de sarar os doentes, polícias que conservam a ordem pública e nos protegem contra ladrões, assaltantes e assassinos. Uma força armada que cumpre uma especial função na guerra. Como vedes, estamos muito desenvolvidos. E vos convidamos a conhecer mais da realidade de nosso mundo.

— Médicos!, doentes!, polícias!, ladrões!, assassinos!, guerra!, que é isso? (exclamam estarrecidos nossos interlocutores).

Grandemente turbados e confundidos pela inocência e singularidade dos desconhecidos, passamos a responder.

Guerra... bom ... produz-se quando um país rompe relações com outro e passa a tomar entre outras coisas, posse de terrenos alheios.

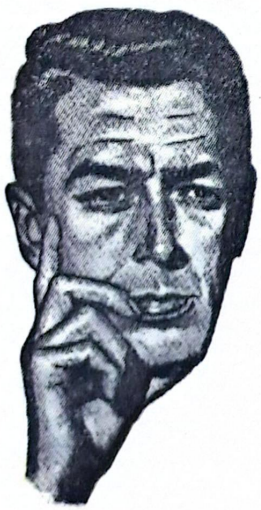
Oh! (responderam nossos amigos). Nós não conhecemos nada disso, somos gente pacífica sem divisões nem interesses egoístas. Amamos ao Criador, e nisso consiste nosso maior gozo. Felicidade e paz envolve nossa eterna existência. E para sermos francos, não desejamos conhecer vosso planeta.

Com grande admiração e vergonha nos retiramos e empreendemos a viagem rumo a nosso obscuro mundo.

Depois de compreender e elevar deste modo a imaginação fica-nos em mente a realidade do que somos, frente aos santos seres que com segurança povoam o Universo.

Em breve virá Nosso Senhor Jesus, para nos levar a contemplar o que é nosso maior anelo e esperança, e o que tem concentrado nossos mais elevados ideais.

Queira Deus que tu e eu possamos em breve desfrutar o privilégio da alegria celestial quando este mundo será renovado. Para isso precisamos nutrir nossa fé e esperança deixando que agora nosso Redentor more em nossos corações dando-nos o gozo de atingir, já, o Céu na Terra.



PENSAMENTOS

Mahatma Gandhi:

A vitória é para quem está pronto a pagar-lhe o preço.

Quando se ama, a única maneira de castigar é sofrer.

Mikhail Naimy:

O mais impiedoso juiz da ignorância é a própria ignorância.

Não exijais de homem algum aquilo que não permitis que ele exija de vós.

Huberto Rhoden:

Enquanto não amarmos verdadeiramente a tudo que Deus ama, não somos realmente religiosos.

Ah! se conseguíssemos atribuir a nós mesmos os defeitos que descobrimos no próximo!

Como Morrer Antes dos 50 Anos

(Regras práticas para que um cidadão entre para o Clube do Enfarte. A entidade é formada principalmente por homens de negócios que se preparam trabalhando a fim de morrer antes dos 50 anos de idade, surpreendendo, às vezes, a família e amigos.)

1. Trabalhe exageradamente, ficando no escritório, estabelecimento de negócios ou na fábrica até depois da hora. Quanto mais tarde sair, melhor. E, se possível, vá lá também aos domingos e feriados.

2. Leve, diariamente, uma pasta de documentos para casa. Em vez de ler a Bíblia ou um volume do Espírito de Profecia, ou conversar com sua esposa e filhos, aproveite a noite para trabalhar.

3. Não vá aos congressos, conferências ou reuniões especiais da igreja, nem faça passeios a ambientes da natureza com a família. Isso não é atividade para um homem importante como você que está ingressando no CE (Clube do Enfarte).

4. Nunca espere pelo elevador. Esperá-lo é perda de tempo. Suba pela escada. Mesmo que isso ocorra várias vezes por dia e mesmo que você trabalhe no 20.º andar.

5. Não converse com as crianças os seus assuntos prediletos. Procure preocupar-se somente com os assuntos de negócios, cotações da bolsa de valores, últimos tipos de automóveis lançados no mercado, problemas do petróleo, etc.

6. Não saia da cidade nos fins de semana. Aproveite os feriados e fins de semana para conferir os lucros e perdas da semana que passou, controlar despesas e receitas, etc.

7. Não tire férias. Férias são para os empregados e representam perda de tempo. Fique firme no trabalho 365 dias por ano.

8. Não almoce. Almoçar é tempo perdido. Aproveite o período do almoço para escrever cartas. Leve um sanduíche para o escritório, isso é suficiente.

9. Centralize em você todos os problemas de sua firma. Não confie nos seus colegas de trabalho.

10. Não ande a pé nunca. Isso é atraso. Ande sempre de carro porque isso ajuda a apressar o enfarte. Não sorria. Ande sempre carrancudo. Sorrir é atividade de irresponsáveis.

Se você seguir esses conselhos à risca, as probabilidades de morrer antes dos cincoenta anos, são 99%.

Adaptado.

CONFERÊNCIAS ESPIRITUAIS EM ITAGUAÍ

Davi P. Silva

As reuniões de reavivamento realizadas em lugares onde a Obra já tem postos missionários, atingem dois objetivos específicos: 1) Reviver a esperança, mantendo acesa a fé nos corações dos que já estão no redil; 2) Despertar novas almas que deverão ser assistidas pelos membros da igreja.

Com esse alvo em vista, deslocamo-nos dia 3 de janeiro de S. Paulo com destino a Itaguaí, cidade fluminense onde temos uma florescente igreja.

Nossa caravana estava composta de 10 pessoas, maioria jovens; todos tiveram importante atuação nas reuniões que marcaram época em muitos corações na cidade de Itaguaí.

Às 8,00 h já estávamos na Rodovia Presidente Dutra em demanda de nossa cidade-objetivo.

Deixando de lado o cansaço, já que cada um de nós deixávamos nossas lides diárias para uma variação de rotina, entabolamos alegres colóquios que tornaram a desconfortável viagem em verdadeiro prazer.

Aproximadamente às 14,00 h chegávamos ao local onde passaríamos os três dias de festa espiritual.

Todos os esforços possíveis foram envidados pelos nossos irmãos de Itaguaí, a fim de que centenas de almas pudessem ouvir a exposição da Verdade Presente. Excelente promoção, recursos audio-visuais, Quarteto "Arauto Celeste", convites pessoais feitos pelos irmãos, fizeram com que, já na primeira noite, O Centro Comunitário de Itaguaí tivesse quase todo o seu espaço útil aproveitado.

Sábado, apesar de o tempo não estar muito favorável, vários irmãos da Guanabara e Grande Rio se dirigiram a Itaguaí para as reuniões gerais, feitas durante quase todo o sábado. Experiências missionárias, incentivo à inscrição de novos alunos no Curso Bíblico e uma animada reunião juvenil, ocuparam a parte da tarde.

Entre o almoço e o primeiro programa vespertino, o pastor W. L. Bueno re-inaugurou o templo, agora ampliado. É digno de nota o fato de que grande parte das despesas feitas com as conferências e quase a totalidade dos gastos empregados na reconstrução, além da mão de obra gratuita, foram garantidos pelos irmãos de Itaguaí.

Sábado à noite, maior número de visitas fez com que o aludido local fosse pequeno para satisfazer comodamente a todos os presentes.

Na parte clara de domingo, todos os componentes da equipe foram liberados para a visita aos pitorescos e turísticos locais da Guanabara e aos parentes, já que alguns colaboradores eram cariocas e fluminenses.

À noite, mesmo com ameaça de chuva, os itaguaienses atenderam os convites a eles feitos e novamente mais de trezentas pessoas se dirigiram ao Centro Comunitário.

(continua na página 12)

Falta de Modéstia

Oswaldo Fernandes

Há pessoas que têm opinião formada sobre si mesmas. Julgam-se super-homens em relação aos demais. Calígula, o trêfego imperador romano, considerava-se um deus. Tinha essa convicção a ponto de, quando em reunião com seus homens, manter sempre uma mão ao ouvido. E ao lhe perguntarem porque assim fazia, respondia que estava prestando atenção às palavras que Júpiter lhe estava falando. E sempre respondia a Júpiter, acenando com a cabeça.

Charles Dickens foi um famoso escritor inglês que falava horas e horas seguidas sobre si mesmo, citando, de cor, páginas inteiras de seus livros.

Eis um outro exemplo. Certa vez um homem perguntou a Paganini a quem ele considerava o maior violinista do mundo. Imediatamente respondeu:

— O segundo grande violinista do mundo é seguramente Lipinsk.

Nosso Catulo, de uma feita, declarou a uma revista, revidando críticas que lhe eram feitas:

— Com gramática ou sem gramática sou um grande poeta.

É lastimável que pessoas, algumas com inegáveis méritos artísticos ou literários, sejam emoldurados por uma personalidade imodesta.

O auto-louvor não espelha bem. Elogio em boca própria não tem valor. Melhor é deixar que os outros proclamem os méritos reais que porventura tenhamos. A verdadeira grandeza reside, na modéstia, na simplicidade, e num desejo sempre crescente de aperfeiçoamento.

A maior parte dos que assim procedem estão muito abaixo do gabarito que proclamam. Não passam de indivíduos enfatuados, dignos de piedade.

E lembre-se: O mundo inteiro poderá ser salvo, se os homens se tornarem discípulos das crianças, na sua simplicidade, no seu amor e na sua sinceridade. E ainda mais: "A modéstia doura os talentos, mas a vaidade os deslustra".

Atenção, juventude brasileira, de todas as associações: ASPAMAT,ARMES, APASCA, ABASE, CAMIN, ASSURIG, ASCENBRA, etc. Vocês gostariam de formar um caráter semelhante ao de Cristo, através de leitura?

Monteiro Lobato dizia o seguinte: "O caráter de uma nação é feito de homens e livros". Agora eu vos digo que nós, jovens e velhos, devemos ler o mais recente livro impresso em nossa Editora para que tenhamos uma completa formação do caráter que nos capacite para a vida eterna mediante a Graça de Cristo. Nesse livro está a religião que Cristo aceita. E lembre-se: se nós aceitarmos tudo que em seu conteúdo está expresso, podemos crer piamente, dentro em breve estaremos com Cristo numa "terra além do rio". Esse livro intitula-se: "Cristo Justiça Nossa". Não o deixe de ler. Busque nele a sua salvação pessoal por meio do sacrifício de Cristo, enquanto nos é outorgado tempo de graça.

Aqui vão os meus cumprimentos a todos os que, desde agora, irão fazer seus pedidos. Em especial a toda a moçada brasileira.

"Precisam-

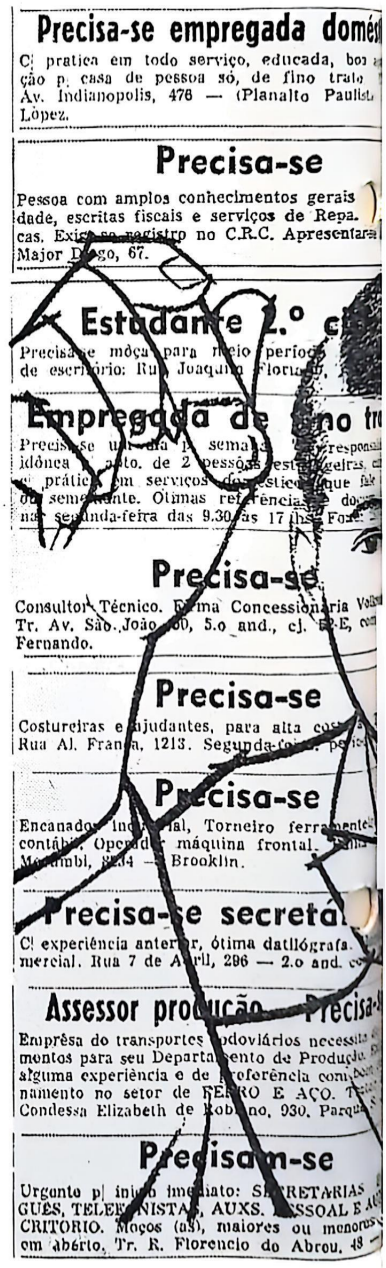
Nas grandes cidades há jornais cuja especialidade consiste em publicar anúncios de empregos. Várias páginas são ocupadas sob o título de "Empregados Procurados". Centenas e centenas de vezes é repetida a expressão "precisa-se...". Mas a secção dos "Empregados que se Oferecem" é relativamente exígua. Só reduzido número de vezes se repete a expressão "oferece-se". É que os bons trabalhadores — verdadeiros artistas — não se oferecem; são procurados.

Toda firma tem, concomitantemente, um problema duplo: Falta de empregados por um lado, e excesso de empregados por outro lado. Muitas vezes, quando uma firma admite um funcionário, embora o faça mediante rigoroso teste de seleção profissional, conclui, depois de algum tempo , que tal empregado, longe de contribuir para desagravar a primeira parte do problema, contribui decididamente para agravar a segunda.

O campo da seleção é extenso, mas o terreno é estéril. Dentre os muitos que respondem ao anúncio da procura, bem poucos são selecionados, e, destes, amiúde, nenhum é finalmente aproveitado como bom funcionário.

Num grande estabelecimento, em determinado lugar nos Estados Unidos, havia certa vez uma legenda que dizia: "Aqui só o melhor é aceitável". Eis o lema de todo homem que deseja progredir. Eis o princípio de ação capaz de revolucionar a vida de todo aquele que o adota.

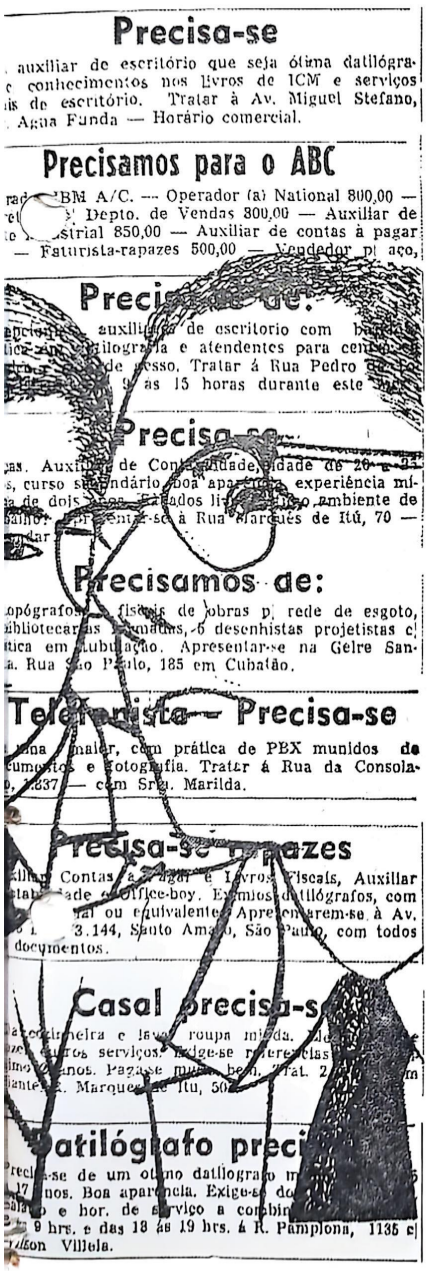
Milhões de homens se contentam com empregos mesquinhos, parcos salários e condições de vida inferiores, porque levam uma existência embargada por hábitos de negligência, inexatidão, impontualidade, imperfeição em tudo, hábitos caracterizados pela falta de vontade para o estudo, aversão ao esforço mental, desinteresse pelo progresso pessoal e descuramento da habilitação profissional. E se queixam da vida, culpando a sua "má sorte", mas



NOS JORNAIS, CENTENAS
A EXPRES

Homens..."

Alfons Balbach



NTENAS DE VEZES É REPETIDA
"PRECISA-SE..."

nunca se queixam de si mesmos, de sua própria ignávia.

Dizem muitos empregados: "Eu trabalho conforme o salário que me dão", ou: "Que adianta trabalhar melhor? Sou mal pago". Os que assim pensam e procedem, fazem mais mal a si mesmos do que aos seus patrões. Desmoralizam-se a si próprios pelo trabalho mal feito que apresentam. Deveras, os que fazem trabalhos amoldados, imprimem em seu caráter o cunho de sua obra inferior. Sim, porque cada uma das nossas ações contribui para a formação dos nossos hábitos, que são as colunas do nosso caráter. Um trabalho atamancado, feito com precipitação, equivale a uma mentira, dizia O. S. Marden. E podemos acrescentar, sem medo de errar: Um trabalho assim equivale a um roubo. Só o melhor é aceitável.

Ora, se no mundo é assim..., se no mundo as regras que pautam a seleção de empregados para os grandes estabelecimentos determinam em todos os casos a disputa pelo "melhor", e se todo aquele que quer vencer na batalha da vida material procura ser o "melhor" na habilitação profissional, quanto mais não deve ser na vida espiritual, na Causa de Deus!

"Os mecânicos, os advogados, os comerciantes, os homens de todas as atividades e profissões — diz a irmã White —, são educados para o ramo da atividade que esperam seguir. É seu propósito tornarem-se o mais eficientes possível. Dirigi-vos à modista ou costureira, e ela vos dirá quanto tempo lidou até se tornar senhora de seu ofício. O arquiteto vos dirá quanto tempo levou para compreender a maneira de planejar uma construção elegante e cômoda. E o mesmo se dá com todas as carreiras a que os homens se dediquem. Deveriam os servos de Cristo mostrar menos diligência em preparar-se para uma obra infinitamente mais importante?" OE:92.

Muito mais do que o Diário Popular de São Paulo ou o Jornal do Brasil, a obra de Deus clama: "Precisam-se..." Precisa-se de homens habilitados para o trabalho no "campo" do "mundo". Eis a maior necessidade.

"A maior necessidade do mundo — diz a irmã White — é a de homens — homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus." E:57.

Ao caráter moral se prende, sem dúvida, a primeira exigência. Mas a necessidade vai além, muito além, deste ponto.

"A causa de Deus — continua a irmã White — necessita de homens eficientes; homens preparados para fazer o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental." OE: 92.

"Os que não foram educados, exercitados, polidos — acrescenta a serva do Senhor —, não se acham preparados para entrar num campo onde as poderosas influências do talento e da educação combatem as verdades da palavra de Deus. Tão pouco podem eles enfrentar com êxito as estranhas formas de erros religiosos e filosóficos associados cuja exposição requer conhecimento de verdades científicas, bem como escriturísticas." OE:81.

Para poderem preencher os requisitos estabelecidos na Bíblia e nos Testemunhos, os candidatos à obra na vinha do Senhor, devem mostrar-se habilitados dos seguintes pontos de vista:

1) Caráter moral, a ver sua consagração, fidelidade, amor à obra, abnegação, domínio-próprio, etc.;

2) Aplicação, a ver o seu amor à ordem, organização, métodos, pontualidade, exatidão, atividade, habilidade em lidar com as pessoas, etc;

3) Reputação, a ver se o seu passado, desde sua entrada na igreja, o recomenda;

4) Experiência na obra e na vida prática.

5) Condição familiar, a ver se mantém em sujeição os filhos, etc.;

6) Conhecimento da doutrina;

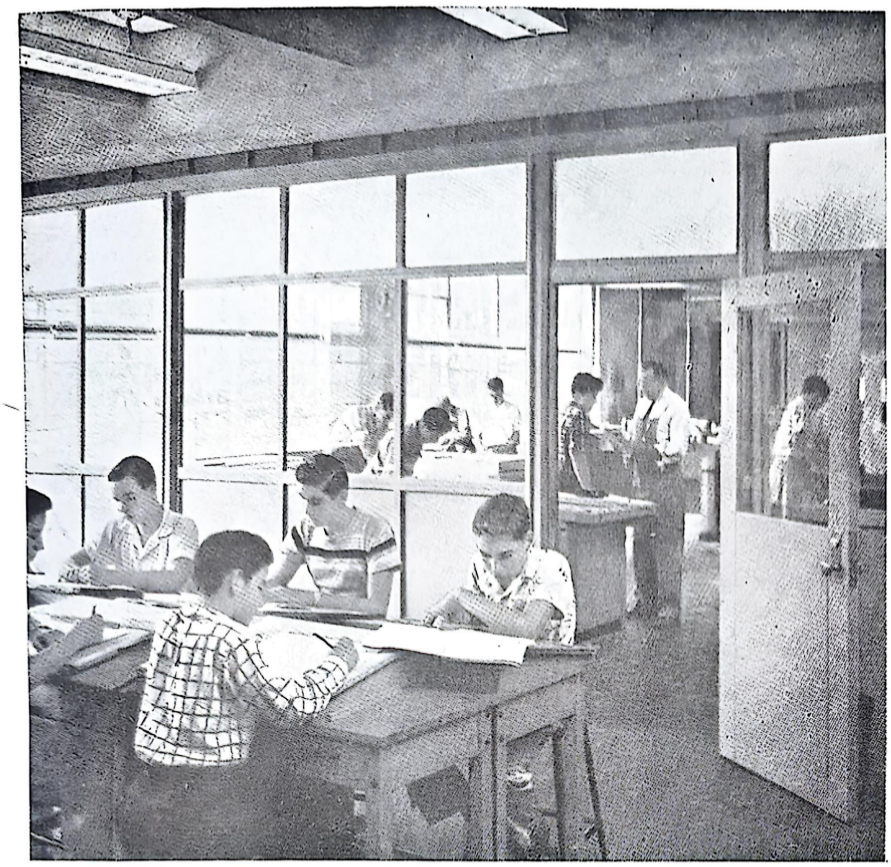
7) Preparo intelectual, geral.

Este último fator parece ter sido sub-estimado, seu legítimo valor parece não ter sido devidamente aquilatado; daí a grande deficiência com que temos lutado. A experiência, porém, nos está convencendo cada vez mais de que um machado cego não rende nem a metade do que rende um machado afiado. Os machados cegos das mentes pouco cultas devem ser levados ao rebolo do preparo intelectual. Se há uma instituição para qual a educação seja mais importante do que para qualquer outra na terra, esta instituição para qual a educação seja mais importante do que para qualquer outra na terra, esta instituição é a igreja de Deus.

Como não é possível conceber a idéia de um músico sem conhecimento de música, ou um juiz ou advogado sem conhecimento de leis, menos ainda se pode conceber a idéia de um obreiro bíblico sem preparo intelectual.

Se um advogado, ou médico, ou engenheiro necessitam conhecer bem os seus ramos, o obreiro bíblico, para apresentar-se aprovado a Deus e à humanidade, necessita ter noções gerais dos vários ramos do saber.

Antes, porém, de os candidatos adquirirem essas noções gerais, devem saber manejar bem a língua materna, pois que



"Só o melhor é aceito" devia ser o lema de todos os centros educacionais, tanto para atividades intelectuais como mecânicas.

dela têm tanta necessidade para falar corretamente quando apresentam a mensagem, como as aves necessitam das asas para voar.

"Um dos ramos fundamentais do saber — alega a irmã White — é o estudo da língua... Não se pode exagerar por mais que se diga com relação à importância da perfeição nestas matérias." CPPE:193.

Se os nossos jovens, além de estudarem a Bíblia e os Testemunhos, nada mais aprenderem senão o uso correto da língua materna ao ler, escrever e falar, então, no dizer da profetisa, uma grande obra terá sido cumprida. Mas as noções gerais de ciências não devem ser negligenciadas por nenhum cristão, e muito menos por um candidato ao ministério." ' "Se o seguidor de Cristo crer em Sua palavra e a praticar — continua a serva do Senhor —, não haverá ciência no mundo natural, que não possa compreender nem apreciar. Nada há que não lhe forneça meio de partilhar a verdade com outros. A História Natural é um tesouro de conhecimento em que todo estudante na escola de Cristo, pode abeberar-se". PJ:125,126.

"A ciência será então, como fora para Daniel, a criada da religião", conclui a irmã White. FCE:99.

Por "ciência" deve, naturalmente, entender-se a verdadeira ciência, e só esta. As conjecturas e suposições não são ciência, porque ciência significa conhecimento, e entre conhecimento e suposição há uma enorme distância.

A ciência está em harmonia com a palavra de Deus. Nesta, todos os ramos do conhecimento humano têm a sua base, seu ponto de partida (Ver PJ:107).

Ninguém diga que no Brasil não poderemos falar em educação para os nossos jovens, especialmente para os colportores e obreiros, enquanto aqui não tivermos nossas escolas. Hoje em dia as faculdades de estudo são tantas que qualquer pessoa pode, em casa, fazer o primeiro grau,

bastando que, com auxílio dos livros, estude as matérias constantes do programa do ensino, e, uma vez habilitado, vá prestar exames em alguma escola da rede oficial. Da mesma forma pode também qualquer pessoa fazer o segundo ciclo, em casa. E pelo menos um curso universitário é igualmente possível fazer em casa, prestando-se, porém, exames na faculdade.

Com a frequência às aulas, o estudo, naturalmente, é muito mais fácil. Ali estão os professores para aos poucos enfunilar as matérias nas mentes dos alunos. A autodidaxia é mais difícil. Mas convençam-se todos de que é perfeitamente possível estudar sozinho, com auxílio dos livros, e orçar a um elevado grau de erudição, pois qualquer ciência, antes que seja ensinada na escola, vem à luz por meio dos livros e é posta ao acesso de todos.

Não procure ninguém desculpar-se alegando não ter tempo para estudar. Justamente esses que costumam apresentar esta incôngrua desculpa, são os que mais desperdiçam aquilo que afirmam não possuir. Ninguém procure tampouco escusar-se com o argumento de que não pode estudar por ser filho de pais pobres, e que agora já passou da idade estudantil.

"A cultura do intelecto — diz a irmã White — não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos. Alguns momentos aqui e outros ali, que poderiam ser dissipados em conversas inúteis; as horas matutinas tantas vezes desperdiçadas no leito; o tempo gasto em viagens de trem ou metrô, ou em espera na estação; os minutos de espera pelas refeições, de espera pelos que são impontuais — se se tivessem um livro à mão, e estes retalhos de tempo fossem empregados estudando, lendo ou meditando, que não poderia ser conseguido! O propósito resoluto, a aplicação persistente e cautelosa economia de tempo, habilitarão os homens para adquirirem conhecimento e disciplina mental que os qualificarão para quase qualquer posição de influência e utilidade." PJ:344.

Por experiência pessoal, o articulista confirma a veracidade desta asserção, e, em conclusão, traz à memória o que ouviu alguém, certa vez, dizer: Se eu tivesse oitenta anos de idade, e soubesse que amanhã iria morrer, hoje ainda estudaria. Que exemplo de propósito resoluto e aplicação persistente! Oxalá que aqui se cumpra, em nosso favor, o provérbio latino: As palavras comovem e os exemplos arrastam.

(Continuação da página 6)

Conferências Espirituais . . .

Após a exposição do tema: 'Como tornar-se súdito do reino de Cristo' fez-se um apelo que resultou na decisão de quase uma centena de jovens da igreja e vários visitantes que se colocaram à disposição da igreja a fim de receberem melhores orientações sobre o Evangelho de Cristo. Inscrições para o Curso Bíblico "A Verdade Presente" foram feitas na ocasião e entregues aos irmãos da cidade a fim de proporcionar assistência pessoal aos novos alunos.

Depois de passar tão alegres e espirituais momentos com os irmãos de Itaguaí, deixamos, de madrugada, a cidade que em pouco tempo tornou-se-nos familiar e retornamos ao nosso ponto de partida — São Paulo — a fim de nos preparar para as reuniões da Conferência da União.

Até breve irmãos de Itaguaí!

O CANTO DO GALO

Um escritor português servindo num consulado do Japão, observou que a única coisa que naquele país exótico, de costumes diferentes, o fazia lembrar-se da sua terra era o canto do galo. E é verdade. Onde quer que estejamos — na Ásia na América, na Europa ou na África, o galo, sempre vigilante, assim que percebe o primeiro sinal da alvorada, desfere o seu canto para avisar os homens de que é hora de despertar para a labuta do dia. Na capital mais civilizada do mundo ou no mais longínquo sertão, onde as cabanas isoladas marcam ao viandante o pouso de uma jornada, pode faltar muitas coisas, porém nunca deixará de existir um galo.

O canto do galo nos faz recordar nossos primeiros dias de vida, passados na terra natal, e encher os nossos corações de saudades daqueles dias felizes de nossa mocidade. É o canto do galo madrugador, em terra estranha que punge o nosso coração e nossa alma, com o pensamento na pátria distante e saudosa. O canto do galo fala bem de perto ao nosso coração e, onde quer que estejamos, onde quer que viva o homem, vive o galo como um companheiro fiel e vigilante, apontando a hora de trabalho, despertando nossos sentimentos para as coisas mais íntimas e mais sagradas de nossa vida. Como nos revigora o ânimo, em noite triste de insônia, o cantar do galo! A agonia da noite vai passar e um novo dia vai raiar para encher a terra de vida e de alegria.

Foi o canto de um galo solitário que despertou Pedro, naquela noite histórica, quando negou seu Mestre. Três vezes negou conhecer o seu Senhor, quando ouviu o cantar do galo — esse canto de despertar e de vigilância.

E Pedro chorou por ter caído, chorou sinceramente por ter cometido tremendo erro.

O canto do galo é o símbolo da vigilância e, para os cristãos serve de aviso para que ele esteja sempre no seu posto de atalaia.

Não devemos confiar muito na nossa firmeza, nem no vigor da nossa fé, porque as tentações do mundo são imensas. Recordemos sempre que a nossa fé é pequena demais, mas precisamos confiar nAquele que morreu na cruz como nosso Redentor. Pedro, o mais audaz dos apóstolos, foi justamente aquele que caiu. "Quem está de pé, veja que não caia".

Oh! que não aconteça com nenhum de nós, a ponto de negarmos o Senhor! Na fartura e na miséria, no esplendor e na humilhação, sejamos vigilantes e, com toda a dignidade, olhemos a Jesus — Autor e consumador de nossa fé! É dEle que nos vem a força para vencermos.

Em qualquer circunstância em que nos acharmos, sejamos muito agradecidos a Deus, que tudo provê para nossa paz neste mundo e felicidade no além.

Quando o galo cantar não teremos motivos para arrependimento, visto como estamos no nosso posto de trabalho. Quando o galo cantar, conservemos intemerata a nossa fé e bem guardado o depósito de nossa confiança naquele que diz: — "Visto que guardaste a palavra de Minha paciência, eu também te guardarei na hora da provação que há de vir para provar os habitantes da terra".

Mas o canto do galo ainda aparece nas páginas das Santas Escrituras, para nos avisar de um acontecimento eminentemente importante dos últimos dias. Je-

(continua na página 15)

Como Enriquecer a Personalidade

José da Cruz Filho

No Monte das Oliveiras, Cristo falara aos discípulos, do Seu segundo advento ao mundo. E disse: "Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir." Mostrou então o que significa aguardar Sua vinda. O tempo não deve ser gasto em negligência ociosa, mas em trabalho diligente. Esta lição ensinou na parábola dos talentos. O homem que partiu para longe representa Cristo que, naquela ocasião estava prestes a partir desta Terra para o Céu. Os servos da parábola, são os seguidores de Cristo. Não somos de nós mesmos. Fomos "comprados por bom preço". Crentes ou incrédulos, todos os homens são propriedade do Senhor. Todos são chamados para Seu serviço e todos deverão, no grande dia do juízo, prestar contas da maneira em que respondem a esta reivindicação e a este chamado.

Nosso Senhor ensinou que o verdadeiro objetivo da vida é servir. Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo que nos liga a Deus e a nosso semelhante. Todos devemos colaborar com Cristo para a salvação de almas.

Dons do Espírito

Os talentos que Cristo conferiu a Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. Antes de deixar os discípulos, Cristo "assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". Somente depois da ascensão, porém, foi o dom recebido em sua plenitude. Estes dons já são nossos em Cristo, mas a posse real depende de nossa recepção do Espírito de Deus.

Os dons especiais do Espírito não são os únicos talentos representados na parábola. Esta inclui todos os dons e dotes, congênitos ou adquiridos, naturais ou espirituais. Como sejam: "Faculdades mentais, linguagem, influência, tempo, saúde, força, dinheiro, afeto e cordialidade". Todos devem ser empregados no serviço de Cristo. Deus deu a cada um "segundo a sua capacidade". Os talentos não são distribuidos a esmo. Quem tem capacidade para usar cinco talentos, recebe mais cinco. Quem só pode utilizar dois, recebe mais dois. Quem só pode usar sabiamente um, recebe mais um. Deus espera a restituição "segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem." 2 Cor. 8:12.

O desenvolvimento de todas as nossas faculdades é a primeira obrigação que devemos a Deus e a nossos semelhantes. Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o adestramento do corpo, mente e alma para o serviço divino. Esta é a educação que perdurará para a vida eterna. Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e da involuntariedade de se submeter à direção de

Deus. Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque O agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nossos dias. Sede como Daniel, fiel estadista, homem que nenhuma tentação podia corromper. Não desaponteis Aquele que tanto vos ama, que deu Sua vida para cancelar vossos pecados. Ele diz: "Sem mim nada podeis fazer". (S. João 15:5).

Os jovens que necessitam de instrução, empenhem-se com determinação para obtê-la. Não espereis uma oportunidade, mas forjai-a vós mesmos. Aproveitai qualquer meio que se apresente. Praticai a economia; não gasteis o vosso dinheiro na satisfação do apetite nem em divertimentos. Sede resolutos em vos tornardes úteis e eficientes como Deus o quer. Sede pontuais e fiéis em tudo quanto empreenderdes. Aproveitai toda oportunidade a vosso alcance para fortalecer o intelecto. Seja o estudo de livros combinado com um útil trabalho manual, e assegurai-vos por esforço fiel, vigilância e oração, a sabedoria que é de cima. Isto vos dará educação completa. Assim podeis crescer no caráter e ter influência sobre outras mentes, habilitando-vos a conduzi-las na vereda da justiça e santidade. No grande dia do juízo, aqueles que não trabalharam para Cristo, que vagaram sem ter responsabilidade alguma, pensando em si mesmos, e agradando a si mesmos, serão postos, pelo juiz de toda a terra com aqueles que obraram o mal. Receberão a mesma condenação.

(Continuação da página 13)

O Canto do . . .

sus Cristo virá novamente a este mundo. Cristo vem, eis a grande notícia. Quando? Ninguém sabe, mas a Palavra inspirada nos aconselha vigilância para que aquele grande dia não nos surpreenda: — "Vigiai", diz a Palavra, "porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia noite, se ao cantar do galo, se pela manhã". (S. Marcos 13:35).

Quando ouvires o cantar do galo, lembra-te do teu comodismo e desperta-te do teu pecaminoso sono, com os cuidados exaustivos do mundo! Desperta para as coisas santas, desperta-te para a vida de fé nAquele que disse: —

"Eu sou o teu escudo e a tua grande recompensa".

Transcrito por Naide Rezende

PENSAMENTOS

Toda maledicência é atestado de raquitismo espiritual.

Livra-me Senhor da soberba e mesquinhez de querer ser servido; ensina-me a humildade e grandeza de querer servir.

Gondim:

O preço da vitória é a eterna vigilância e obediência às leis de Deus.

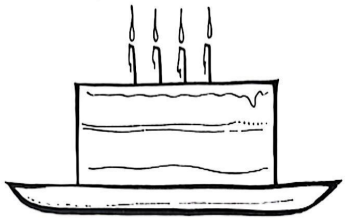
Se queres viver bem, vive para servir.

Unicamente o direito te assistirá se fores direito.

O homem que mais busca a Deus é aquele que mais se corrige e que mais se regenera.

A Redação do Página Juvenil congratula-se com o lar dos irmãos Demétrio Pedrazas e Ana Paes Silva Pedrazas, com a chegada do primeiro herdeiro, Marcos Aurélio da Silva Pedrazas, dia 10 de janeiro de 1975. Que as bênçãos divinas repousem também nesse lar.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

Abigail Correa dos Santos
Amauri Tadeu de Castro
Amélia de Oliveira Lima
Ana Paes Silva Pedrazas
Audilem dos Santos Agard
Beatriz Devai
Davi Paes Silva
Denair Belmiro
Elda Lovro
Eunice Gomes da Silva
Esli Ruperto
Ezequiel Dantas Gau
Fábio Messias da Silva
Gercina Ferreira Borges
Gessy Batista de Oliveira
Iliria Fazoli Lima
Iraci Almeida Conceição
Iraci Lopes de Lima
Irene de Moura Florêncio
Isabel Paes Silva
Jonatan Pereira da Cruz
Josefa da Conceição
José Rinaldo Barbosa
José Rodrigues de Oliveira
Lidia Martins
Lidia S. Monteiro
Lisete Regina Thomé
Marcos Lima Santos
Maria Bernadete Morais Moura
Maria do Carmo Morais Moura
Maria do Socorro de M. Mendes
Maria Morais da Silva
Maria Zulene Félix de Castro
Marly dos Santos
Meire R. Basilio
Milton Rodrigues de Oliveira
Miriam Paes Silva
Oséias Teixeira Lima
Queila R. Basilio
Robensa dos Santos Agard
Ruth Pereira dos Santos
Sandra Regina da Silva
Samuel Celestino da Conceição
Samuel Rodriguez Rios
Zila Teixeira Braga

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Antônio Vieira de Santana
Alvaner dos Santos Agard
Anisio Borges Martins Neto
Célia Bartapelli
Clarice Ramos da Silva
Claúdio Calebe Monteiro
Claúdio César Rodriguez
Daniel Leandro Gomes
Dione Martins
Diocélia Nunes
Divani Borges Martins
Daniel de Aquino
Darcy Evangelista
Edelávio Joel Vieira
Elizabeth Alves
Gilmar Schatekoski
Henrique Nascimento
Iomar José de Souza
Inês Martins
José Luís de Morais
José Ruperto
Josefa Maria M. Moura
Josefina Cruz
Josué Jafet M. Defendi
Josué Silveira Rocha
Manoel Alves da Silva
Maria Isabel Morais Silva
Maria Sueli Guzelli
Maria Martins
Maria Bernardo
Maria Terezinha Alves
Nelson Luís Cruz
Norma Edith Lopes
Naide Resende Randes
Nilda Aquino de Souza
Neuza Pereira de Jesus
Roseli Rodrigues
Rosiland Rodrigues de Souza
Ruth Guerra Cardoso
Robson Simões de Barros
Taras Serediuk
Wagner Mendes Faria
Wilmer de Oliveira